

PANORAMA DE MEDICAMENTOS APREENDIDOS E EXAMINADAS PELA POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS DE 2017 A 2022

Fabiana de Moura(PG)*

Departamento de Química, Instituto de Ciências Exatas, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Avenida Antônio Carlos, 6627, Belo Horizonte/MG - CEP 31270 901.
Departamento de Química, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Avenida Amazonas, 5253, Belo Horizonte/Brasil. - CEP 30421-169

Mariana C. C. Diniz(PG)

Departamento de Química, Instituto de Ciências Exatas, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Avenida Antônio Carlos, 6627, Belo Horizonte/MG - CEP 31270 901.

Yuri Machado(PC)

Seção Técnica de Física e Química Legal – Divisão de Laboratório de Pesquisa, Instituto de Criminalística da Polícia Civil de Minas Gerais(ICPC/MG), Rua Juiz de Fora 400, Belo Horizonte/MG - CEP 30180 060,

Cláudia D. R. Ricoy(PC)

Seção Técnica de Física e Química Legal – Divisão de Laboratório de Pesquisa, Instituto de Criminalística da Polícia Civil de Minas Gerais(ICPC/MG), Rua Juiz de Fora 400, Belo Horizonte/MG - CEP 30180 060,

Evandro Piccin(PQ)

Departamento de Química, Instituto de Ciências Exatas, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Avenida Antônio Carlos, 6627, Belo Horizonte/MG - CEP 31270 901.

RESUMO

No Brasil, o mercado farmacêutico atingiu US \$21 bilhões em 2020, 1,6% do cenário mundial, dos quais 4,6 bilhões foram relativos a medicamentos isentos de prescrição^{1,2}. O painel de farmacovigilância da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) registrou que o número de notificações de produtos falsificados e suspeitos de falsificação aumentou 675% em 2021, em relação ao ano anterior³. Este trabalho objetiva apresentar um levantamento de dados sobre as análises químicas de medicamentos apreendidos pela Polícia Civil no estado de Minas Gerais (MG) entre julho de 2017 e junho de 2022. Os Insumos Farmacêuticos Ativos (IFA) presentes nas amostras analisadas foram identificados por meio de análises químicas e classificados segundo a *Anatomical Therapeutic Chemical* (ATC) recomendada pela Organização Mundial de Saúde. Especificamente para anabolizantes e anti-obesidade, constatou-se que ATC é bastante limitada e, para complementá-la, a classificação da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 473, de 2021, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Brasil (ANVISA) foi adotada⁴. O levantamento registrou que os 6.355 medicamentos apreendidos submetidos a análise química corresponderam a 7.739 IFAs identificados e classificados com sucesso. Dentre os componentes estudados, os Esteróides Androgênicos Anabolizantes (EAA) e psicoestimulantes foram os mais comumente examinados, seguidos de anestésicos e analgésicos. Pode ser projetado crescimento da demanda por análises forenses de EAA em MG. Os medicamentos anti-obesidade apresentam um aumento proeminente de 400% de 2020/1 a 2021/2, durante a quarentena de Covid-19. Conhecer as classes farmacológicas de maior demanda para análises químicas forenses beneficia especificamente a PC-MG ao otimizar o planejamento de seu laboratório de referência, melhorando o desempenho de sua força de trabalho e consequentemente economizando recursos. Além de gerar informação útil no delineamento de políticas públicas de segurança e saúde. Agradecimentos ao CNPQ e a Polícia Civil de Minas Gerais.

PALAVRAS-CHAVE: Esteroides androgênicos anabolizantes; anti-obesidade; medicamentos para melhoria do desempenho e imagem-PIEDs; medicamentos falsificados e abaixo do padrão.

REFERÊNCIAS

- 1-Mendoza, J.(2022) Pharmaceutical industry in Brazil- Statistics & Facts. In: Stat. Pharm. Prod. Mark.
- 2-Statista Research Department. Revenue of the over-the-counter (OTC) pharmaceuticals market in Brazil from 2017 to 2025, by segment. In: Stat. Pharm. Prod. Mark. 2021.
- 3-ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Notificações de farmacovigilância. 2021.
- 4 ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da diretoria colegiada no 473, de 24 de fevereiro de 2021.

* mourafabi1@gmail.com

